Componente curricular: GEOGRAFIA

9º ano –2º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – Seleção francesa de futebol: mapeando diversidades, discutindo a xenofobia

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer as origens dos jogadores integrantes da seleção francesa de futebol, campeã mundial em 2018. Com base nisso, elaborar mapa e texto sobre origens étnico-raciais e questões como diversidade étnica e cultural e combate ao racismo, xenofobia e intolerância.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.

Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

HABILIDADES

(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aulas previstas: 4

Aula 1

**Objetivo da aula:** diálogo sobre diversidade étnico-racial, cultural e de origens geográficas na Europa, com destaque para a França.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas.

**Organização dos estudantes:** em roda, com o grupo-classe.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Relembre com a turma a Copa do Mundo de futebol de 2018. Indique a proposta da sequência didática, de elaboração de mapa e texto sobre a seleção francesa e o que está em torno dela. Peça que comentem sobre a equipe campeã. Havia diversidade? De que tipo? Foi a primeira vez que o time gaulês apresentou essa composição?

Ouça as respostas e peça exemplos que mostrem as origens nacionais dos jogadores franceses. Dos 23 convocados, nada menos que 19 nasceram em outro país ou são filhos de estrangeiros, com dupla cidadania: Mbappé (Camarões / Argélia), Pogba (Guiné), Varane (Martinica), Kanté, Sidibé e Dembelé (Mali), Areola (Filipinas), N’Zonzi (Congo), Umtiti (Camarões) Griezman (Portugal) e outros. A França é também o país de origem de vários jogadores que atuaram na Copa de 2018, como alguns de Marrocos e do Senegal.

* Oriente a turma a verificar qual é o continente de origem dos jogadores nascidos fora da França ou filhos de imigrantes.
* Esclareça que esta não é a primeira vez que a seleção francesa chama a atenção pela diversidade. Já em 1998, quando foi campeã pela primeira vez, havia muitos jogadores de origem estrangeira, formando a chamada seleção “*black-blanc-beur*", em tradução livre algo como "*negros, brancos e árabes*”. O principal líder e símbolo da equipe era Zinedine Zidane, de origem argelina. Na época, políticos conservadores franceses expressavam xenofobia ao dizer que não era uma seleção nacional “de verdade”.

Aula 2

**Objetivo da aula:** levantamentos e preparação de texto e mapa sobre a diversidade étnico-racial e cultural na França e na Europa, a partir da seleção francesa de futebol.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas, laboratório de informática ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (até quatro estudantes).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Proponha que se dividam em grupos e localizem os países de origem dos jogadores da seleção francesa de futebol de 2018. Com base nisso, eles irão preparar um mapa-múndi com essa localização, associando países e atletas (ou a origem dos pais).
* A turma poderá usar o atlas geográfico, mas é importante que também tenha acesso à internet rápida. Se não houver equipamentos disponíveis na escola, procure alternativas na comunidade com a ajuda do gestor.
* Os grupos deverão criar título e legenda para o mapa, que poderá ser de tipo ordenado. Nessa modalidade, são usados tons da mesma cor. Os tons mais escuros indicam países com maior número de atletas (França, Mali); os tons mais claros para casos de países que são terra natal de apenas um atleta.
* Em cada país de origem do atleta ou de sua família, é importante criar um quadro de informações como: nome do país, população, se é ex-colônia francesa (e hoje país independente) ou se é território colonial ultramarino ainda hoje – como Martinica, na América Central, terra do zagueiro Varane.
* Assinale que a presença de estrangeiros na França (e outros países da Europa) ganhou peso após a Segunda Guerra. A França incentivava a vinda de imigrantes para que trabalhassem na reconstrução nacional. As primeiras levas foram de europeus, como poloneses, espanhóis, portugueses e belgas. Mais tarde, vieram os das colônias ou ex-colônias, como as da África Ocidental (Senegal, Costa do Marfim, Guiné, Mali, Mauritânia etc.) ou norte-africanas (Argélia, Marrocos).
* Ao longo do tempo, outras famílias e indivíduos também migraram para a França em busca de trabalho, em especial os oriundos de ex-colônias. Não raro, passam a viver em conjuntos habitacionais afastados das áreas centrais de cidades como Paris, Marselha e outras – caso de Mbappé, que joga no Paris

Saint-Germain. Muitos ainda vivem daquela forma, em locais afastados e com ocupações precárias e

mal pagas.

Aula 3

**Objetivo da aula:** elaboração de texto sobre diversidade étnico-cultural e combate à intolerância e xenofobia na Europa, com destaque para a França.

**Materiais específicos necessários:** mapas feitos pelos grupos, caderno, lápis, canetas, atlas, laboratório de informática ou outra opção (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Nesta etapa, proponha a elaboração de um texto-síntese sobre o tema da sequência didática. Ele deverá acompanhar o mapa de localização dos países ou territórios de origem dos jogadores da seleção francesa de futebol.
* O texto deverá trazer as informações levantadas e discutidas na sala de aula e considerações do grupo sobre o potencial transformador do esporte na vida social. Os grupos poderão avaliar em que medida uma conquista ou práticas esportivas podem contribuir para mudar as interações sociais e combater o preconceito, xenofobia, racismo e intolerância. Implica refletir, portanto, sobre se houve maior aceitação da diversidade de origens nas seleções nacionais, tanto em 1998 como em 2018.
* Para conversas, considere que o mundo esportivo não se separa de outras esferas da vida social. Vários acontecimentos têm reforçado na França e em outras partes da Europa hostilidades contra imigrantes e seus descendentes, contra islâmicos, refugiados e outros. Ondas de atentados e violência têm sido frequentes e são exploradas de forma simplista por forças políticas conservadoras, que associam “terrorismo” e grupos nacionais (sobretudo árabes e africanos) ou religiosos (em especial, islâmicos). O cenário é de crescimento da intolerância e da xenofobia.
* A turma poderá refletir sobre essas questões: praticar violência e hostilidades contra os que vêm de fora traz soluções para impasses e conflitos? Deve-se fechar fronteiras à chegada de novos imigrantes? Por quê? Como evitar a discriminação e a xenofobia, já que filhos ou netos de imigrantes – incluindo jogadores da seleção campeã – são legítimos cidadãos franceses?
* Assim, para muitos, a vitória na Copa de uma seleção francesa multiétnica e multicultural, associada a outros eventos do gênero, pode representar um contraponto às visões que discriminam e afetam as comunidades de origem estrangeira. Como salientou Paul Pogba, “a França multicolorida é bonita, e eu gosto disso”.

Professor(a),

Se for conveniente, trabalhe o seguinte texto com a turma:

**Discriminação e intolerância**

“Partidos populistas extremistas influenciaram a política europeia ao longo do ano. Ainda que não tenham alcançado o primeiro lugar nas eleições presidenciais na França e na Áustria e no voto parlamentar na

Holanda, populistas da extrema direita chegaram ao parlamento alemão [...]. Elementos da suas agendas de

políticas anti-imigração, anti-refugiados e anti-islamismo continuam a ecoar nos principais partidos políticos em muitos países da UE. [...]

Ataques na Bélgica, Finlândia, França, Grécia, Espanha, Suécia e Reino Unido mataram mais de 60 pessoas e deixaram centenas de feridos. Entre estes, todos os incidentes que resultaram em grande número de vítimas foram reivindicados pelo Estado islâmico (EI, também conhecido como ISIS, na sigla em inglês). Alguns

incidentes foram atribuídos ou reivindicados por organizações armadas separatistas de extrema direita, de

esquerda e regionais. [...]

A França, a Alemanha e a Holanda aprovaram leis que permitem ou aumentam os atuais poderes do

Executivo para adotar instrumentos administrativos que restringem a circulação e a associação de pessoas consideradas uma ameaça à segurança nacional. [...]

A França continua a se apoiar em poderes abusivos de combate ao terrorismo, introduzidos após ataques [ocorridos em] novembro de 2015.”

Fonte: OBSERVATÓRIO dos Direitos Humanos (Human Rights Watch). *Relatório Mundial 2017*. Disponível em: <<https://www.hrw.org/pt/world-report/2018/country-chapters/313468>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Aula 4

**Objetivo da aula:** finalização e apresentação dos trabalhos com mapa e texto.

**Materiais específicos necessários:** trabalhos, caderno, lápis, canetas, atlas.

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (apresentação), grupo-classe (discussão).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Reserve tempo e espaço para que os grupos finalizem, apresentem e discutam os resultados. Em seguida, formule com a turma as principais conclusões do estudo. Os textos e mapas poderão ser afixados na escola para que os outros estudantes conheçam os resultados.
* Encaminhe roteiros de avaliação para serem preenchidos e entregues na próxima aula.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Avaliação geral

Avaliação das habilidades

Questões para avaliação:

* Verifique se os estudantes atingiram os objetivos e habilidades previstos.
* Programe atividades extras para estudantes que não atingiram os objetivos. Por exemplo, reelaborando textos e buscando novas informações sobre o tema geral.

Avaliação geral das atividades

* Avaliar a participação, cooperação e contribuições de cada estudante nos pequenos grupos e nas discussões com toda a turma.
* Registrar a entrega do texto e do mapa solicitados nos prazos estabelecidos.
* Avaliar a clareza, correção e organização das informações contidas no texto e no mapa.
* Avaliar a clareza e correção de argumentos e ideias expostos nas rodas de conversa.
* Observar a compreensão dos estudantes quanto a noções-chave como diversidade étnico-cultural, racismo, discriminação, xenofobia, intolerância.

AUTOAVALIAÇÃO

* Se julgar conveniente, apresente questões para auxiliar cada estudante a expressar o que aprendeu ao longo da sequência didática, tais como:

1. É possível observar no Brasil problemas semelhantes aos detectados da França, como racismo, xenofobia ou intolerância religiosa? Cite exemplos e explique sua resposta.
2. *Espera-se que o estudante diga que sim. Apesar de o Brasil ter grande diversidade étnico-cultural e de origem geográfica em sua população, assentada nas matrizes indígena, africana e europeia, são frequentes no Brasil os episódios de racismo, xenofobia e intolerância religiosa. No primeiro caso, afrodescendentes são vítimas de racismo diariamente, mesmo que a Constituição Federal de 1988 estabeleça que tal prática é crime inafiançável; no segundo, há ocorrências de discriminação contra haitianos e africanos de diferentes nacionalidades e, em 2018, de violência contra venezuelanos em Roraima. A intolerância religiosa também é comum, como atestam ataques a terreiros de candomblé e umbanda estimulados por seitas cristãs.*

* Proponha que cada estudante avalie sua participação e escreva um texto avaliando a atividade como um todo.

Fontes de consulta

FOLHAPE. *Seleção da França representa um caldeirão de etnias*. Disponível em:

<<https://www.folhape.com.br/esportes/mais-esportes/copa-do-mundo/2018/07/15/NWS,74931,68,831,ESPORTES,2191-SELECAO-FRANCA-REPRESENTA-CALDEIRAO-ETNIAS.aspx>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

OBSERVADOR.*ONU alarmada com expansão da xenofobia e racismo na Europa,* 07/03/2018. Disponível em: <<https://observador.pt/2018/03/07/onu-alarmada-com-expansao-da-xenofobia-e-racismo-na-europa/>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SCIENCES PO. *Imigrantes na França,* 2012. Disponível em:

<<http://cartotheque.sciences-po.fr/media/Migrants_en_France_2012/1959/>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Imigrantes na França,* 1931. Disponível em:

<<http://cartotheque.sciences-po.fr/media/Migrants_en_France_1931/1965/>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Filmes

ATTAL, Yvan (dir.). *O orgulho*. França, 2018. Duração: 95min.

CANTET, Laurent (dir.). *Entre os muros da escola*. França, 2008. Duração: 128 min.

NAKACHE, Olivier; TOLEDANO, Eric. (dir.) *Intocáveis*. França, 2012. Duração: 112 min.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Samba*. França, 2015. Duração: 118 min.